

TEMPO DE ALIANÇA É TEMPO DE VENCER O PASSADO.

“Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as antigas.

Eis que faço uma coisa nova, agora sairá à luz; porventura não a percebeis? Eis que porei um caminho no deserto, e rios no ermo” (Isaías 42:18-19).

INTRODUÇÃO

O Profeta Isaías insiste no tema do “servo do Deus de Israel” nos capítulos 43 e 44, na ênfase ao Deus Redentor de Israel (Is 43:1-7). A Palavra Redimir ou Redentor é o mesmo termo hebraico para parente resgatador, alguém próximo que pode remir pessoas da família da escravidão e resgatar suas propriedades mediante o pagamento de suas dívidas (Lv 25:23-28).

1.A ALIANÇA DE DEUS É RADICAL

1.1. Deus concedeu o Egito, a Etiópia (Cuxe) e Sabá para Ciro como preço do resgate por ter libertado Israel da Babilônia, pois Israel era muito precioso para o Senhor.

1.2. Também concedeu a toda a humanidade o seu único filho como resgate pelos pecadores (Mt 20:28, I Tm 2:6).

1.3. Israel representa o servo de Deus no mundo e também testemunha de Deus no mundo (Is 43:8-13).

1.4. Deus desafia os ídolos em seu Tribunal: “Que tragam suas testemunhas!”, diz o Juiz, mas é claro que os ídolos são inúteis e mudos. Em duas ocasiões, o Senhor diz a Israel “Vós sois minhas testemunhas” (V 10,12);

1.5. Frederico, o Grande, perguntou ao marquês D’Argens: “Você pode me dar uma única prova irrefutável da existência de Deus? “Ao que o Marquês respondeu: Sim, Majestade, o povo judeu”.

2.A ALIANÇA DE DEUS É LIBERTADORA

2.1. Além da nova liberdade e do novo testemunho de Israel, Isaías também escreveu sobre o novo “êxodo” (Versículos 14-28). Assim como Deus guiou o povo para fora do Egito e através do Mar Vermelho (Êx 12-15), também os conduziria para fora da Babilônia através do deserto, até seu lar na Terra Santa.

2.2. Assim como derrotou o exército de faraó (Êx 14:28; 15:4), também derrotaria os inimigos de Israel, que seriam “apagados como uma torcida” (Is 43:17), ou seja, como o pavio de uma vela.

2.3. Quando Deus perdoa o seu povo e o restaura, automaticamente é um novo tratado, pacto, aliança e cabe ao povo testemunhar seus feitos e se apropriar de suas promessas (versículos 18-21). Ele sempre visa perdoar, aliançar-se e abençoar por sua misericórdia e graça.

3.A ALIANÇA GERA UM NOVO TEMPO

3.1. Não existe carcereiro mais cruel do que a mágoa, a dor de um passado aterrador. O Senhor dá uma ordem: não se lembre do passado! Tem alguma coisa no seu passado que o/a tem amedrontado, paralisado, desanimado? Vença o seu passado e projete o seu futuro, a partir do apropriar-se das bençãos de Deus à luz da aliança.

3.2. Tudo que foi feito no passado será ultrapassado pela unção, visão e propósito que Deus tem para estes dias;

3.3. Uma coisa nova trata da ordem de Ciro aos exilados para que retornem a Jerusalém, da queda da Babilônia e da recuperação de Israel (Is 43:20) e da restauração de todas as coisas (Is 65:17-19);

3.4. Um caminho no deserto significa que Deus daria aos exilados uma nova rota, que estaria desimpedida para voltarem à Terra Prometida (Is 40:3-5).

CONCLUSÃO

1. O Deus de Aliança nos dará Águas no Deserto, pois até nas regiões áridas o Senhor providenciará refrigério para seu povo (Isaías 41:18-19);

2.O Deus de Aliança nos chama para coisas maiores. Disponha-se! É tempo de profundidade e maturidade em Deus e no convívio com a comunidade de fé e serviço;

3.Nossa história é maravilhosa, porém precisamos sair do retrato da parede e partir para construir novos capítulos maiores e melhores.

Junte-se a nós! É Tempo de Aliança!